



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDITAL Nº 02/2024

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM 2025
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TRANSVERSAL (para todos os cursos)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História das políticas de saúde no Brasil. Estado neoliberal e as particularidades da Política de Saúde. Reforma Sanitária e a política de saúde no contexto da Seguridade Social. Sistema Único de Saúde (SUS): particularidades na atenção básica, média e de alta complexidade. Redes de Atenção à Saúde. Políticas de atenção à saúde da Criança e da/o adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil.

BIBLIOGRAFIA – LEGISLAÇÕES

1. BRASIL. Ministério da Saúde.

LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2011.

3. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. Série B. Textos Básicos de Saúde.

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. Cadernos de Atenção Básica, nº 33.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de

Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p. Cadernos de Atenção Básica, n. 39.

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 234 p.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 106 p. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/linha-de-cuidado-para-a-atencao-integral-a-saude-de-criancas-adolescentes-e-suas-familias-em-situacao-de-violencias-orientacao-para-gestores-e-profissionais-de-saude>>

BIBLIOGRAFIA

9. BORLINI, L. M. Há pedras no meio do caminho do SUS - os impactos do neoliberalismo na saúde do Brasil. In: Revista Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 9, n. 2, ago./dez. 2010. p. 321 – 333. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/7697/5799>> Acesso em 15 de julho de 2021.

10. BRAVO, Maria Inês Souza; PELAEZ, Elaine Junger. A Saúde nos governos Temer e Bolsonaro: Lutas e resistências. Ser Social. Estado, Democracia e Saúde. Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020. <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630> Acesso em 20 de julho de 2021.

11. FERRAZ; A. T.R; BERNARDES, F. Reformas regressivas e política de saúde. Editorial do V.10, N.01 da Revista Argumentum. Vitória, v. 10, n.1, p. 4-8, jan./abr. 2018. <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/19647/13200>> Acesso em 09 de agosto de 2024.

12. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Ciência & saúde coletiva, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.

13. SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. In: Revista Katálisis. Florianópolis, v. 21, n. 1, jan./abr. 2018. p. 200-209. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n1p200>> Acesso em 20 de julho de 2021.

EPIDEMIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo Saúde-Doença, Medidas de Prevenção e Promoção da Saúde. Medida da Saúde Coletiva. Epidemiologia Clínica. A Pesquisa Epidemiológica e os Desenhos de Pesquisa. Causalidade em Epidemiologia. Testes diagnósticos: Sensibilidade, Especificidade e Valores Preditivos. Vigilância em Saúde. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis. Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis. Epidemiologia Aplicada ao Curso da Vida: Perinatal, Infância e Adolescência.

BIBLIOGRAFIA

1. CAMPOS, GWS; BONFIM, JRA; MINAYO, MCS; AKERMAN, M; DRUMOND-JÚNIOR, M; CARVALHO, YM. Tratado de saúde coletiva. São Paulo; Hucitec; 2 Reipr.; 2006. p. 319-530.

2. ROTHMAN, KJ; GREENLAND, S; LASH, TL. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed; 3.ed., 2011. p.887.

3. MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL. Epidemiologia. São Paulo; Atheneu; 2 ed; 2009. p.685.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO

Área de Formação: ENFERMAGEM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos legais no cuidado à criança, ao adolescente e à família. Políticas Públicas e Programas de Saúde direcionados à criança e ao adolescente. Boas práticas no Cuidado Neonatal. Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. A criança, o adolescente e a família no processo de hospitalização. Cuidados de enfermagem nas intercorrências clínicas e cirúrgicas da criança e do adolescente. Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente em situações de urgência e de emergência. Consulta de Enfermagem e Visita Domiciliar à criança e ao adolescente. O brinquedo terapêutico em pediatria. Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente com necessidades especiais. Prevenção de acidentes na infância e na adolescência. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria. Segurança do paciente em pediatria.

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, M. F. B., GUINSBURG, R.; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <<https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>>
2. BRASIL, Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde da Criança. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021.72 p.: il. Disponível em: <https://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/notatecnica_crianca-1-1.pdf>
3. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei Federal no 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://livredetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos: Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_quadros_procedimentos_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido. Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 340 p.: il. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf>
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/@download/file>>

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas / Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno SRTVN. Passaporte da Cidadania. Caderneta da Criança. 5a edição – Brasília: Ministério da Saúde: 2022 – versão eletrônica. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta>>
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente. Guia Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para profissionais de saúde e educação. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desenvolvimento_neuropsicomotor_guiapais.pdf>
9. CIUFFO, L. L. et al. The use of toys by nursing as a therapeutic resource in the care of hospitalized children. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, p. e20220433, 2023.
10. FIOCRUZ, Instituto Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas e Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Atenção ao Recém-nascido: 10 Passos Para o Cuidado Neonatal – Versão Completa. 2019. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/10/1OPASSOS.pdf>>
11. GUINSBURG, R., ALMEIDA, M. F. B.; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <<https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>>
12. HOCKENBERRY, Marilyn J. (Ed.). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
13. SOUZA LI, Lília Freire Rodrigues; ANDRADE, Elizete Prescinotti; VILLALBA, Juliana Pasti. Manual Técnico para o Cuidado à Saúde do Adolescente na Atenção Básica/ Lília Freire Rodrigues de Souza Li/ Elizete Prescinotti Andrade/Juliana Pasti Villalba. Campinas, SP. IPADS 2019. Disponível em: <<https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>>

Área de Formação: FARMÁCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacoterapia (antimicrobianos, analgésicos e anti-inflamatórios). Boas Práticas de manipulação e armazenamento de medicamentos. Preparações estéreis e não estéreis em farmácia hospitalar. Boas práticas em farmácia hospitalar e serviços de saúde. O farmacêutico no controle da infecção hospitalar. Farmacovigilância. Saúde baseada em evidências. Erros de medicação e segurança do paciente. Cuidado Farmacêutico. Uso de Medicamentos na Gestação e Lactação.

BIBLIOGRAFIA

1. ALLEN, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. xii, 716 p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada n.º 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf>
3. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n.º 724, DE 29 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre o Código de  tica, o Código de Processo  tico e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções

ético-disciplinares. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878>>

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.283, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html>

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014, 40 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>

7. BRUNTON, L. L. (Org.). As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. xxi, 2079 p.

8. CORRER, Cassyano J. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788565852838.

9. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p. : il.

10. FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita (Ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xix, 1261 p.

11. MALAGOLI, Bruna Gomes et al. Uso seguro de medicamentos na gestação. Boletim Ismp Brasil, volume 8, número 10, Dezembro 2019. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2020/02/boletim_ismp_dezembro.pdf>

12. MALAGOLI, Bruna Gomes; NASCIMENTO, Mariana Martins Gonzaga, do; REIS, Adriano Max Moreira. Uso seguro de medicamentos na lactação. Boletim Ismp Brasil, volume 8, número 9, Novembro 2019. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2019/12/BOLETIM_NOVEMBRO_MEDICAMENTOS-NA-LACTACAO.pdf>

13. MANZINI, F. et al. O Farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/livro.pdf>>

14. THOMPSON, J. E.; DAVIDOW, L. W. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

15. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, 2009. 356p.

16. STORPIRTIS, S. et al. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2008.

17. MASTROIANNI, Patricia. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710029.

Área de Formação: FONOAUDIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento da Linguagem na Infância. Aquisição ontogênica da leitura e da escrita; fases do desenvolvimento da leitura e da escrita; rotas utilizadas para a leitura; processamento fonológico como habilidade necessária à alfabetização. O Sistema Estomatognático e Disfagia no Neonato e na Infância/Adolescência. Respiração Oral. Disfunção Mastigatória. Amamentação e Frênulo Lingual.

Anatomofisiologia e Desenvolvimento da Voz. Distúrbios Vocais e Reabilitação Fonoaudiológica (nascimento à adolescência). Políticas de Saúde Auditiva e de Saúde do Escolar. Avaliação Eletrofisiológica, eletroacústica e comportamental da Audição na infância.

BIBLIOGRAFIA

1. Behlau, M. (org.). Voz: O livro do especialista. V 2. Rio de Janeiro: Revinter; 2010.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Brasília, DF, 2012. Disponível em <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/field_generico_imagens-filefield-description_69.pdf>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde na escola. Brasília, DF, 2009. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 13002, de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 23 jun. 2014. Seção 1, p. 4, edição extra.
5. Feitosa, ALF; Depolli, GT; Canuto, MSB. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Disfagia. São Paulo. Book Toy, 2022.
6. Jotz, Carrara-de Angelis e Barros. Tratado da deglutição e disfagia- No adulto e na criança. São Paulo: Revinter. 2009.
7. Jotz, GP; Carrara-de Angelis, EC. Disfagia- Abordagem Clínica e Cirúrgica- Criança, Adulto e Idoso. São Paulo: Elsevier, 2017.
8. Marchesan, I.Q.; Silva, H.J.; Tomé, M.C.T. (org.). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
9. Schochat et al. TRATADO DE AUDIOLOGIA - 3ª EDIÇÃO. Barueri: Manole, 2022.
Capítulo 6. Triagem auditiva neonatal universal: história, princípios e tecnologia.
Capítulo-7. Avaliação audiológica na primeira infância (0 a 4 anos)
Capítulo-13. Mecanismos fisiológicos subjacentes à geração de emissões otoacústicas: protocolos clínicos
Capítulo 15. Potencial evocado auditivo de tronco encefálico
Capítulo 28. Saúde auditiva no contexto da educação: práticas voltadas à promoção e à prevenção
Capítulo 30. Políticas públicas: atenção à saúde auditiva no Sistema Único de Saúde
Capítulo 31. Saúde auditiva nas redes de atenção e ações do fonoaudiólogo

Área de Formação: NUTRIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Princípios gerais das recomendações nutricionais. Recomendações nutricionais na obesidade e doenças associadas. Cuidado nutricional na obesidade e doenças associadas. Avaliação e educação nutricional de crianças e adolescentes. Cuidado nutricional na atenção especializada hospitalar e na atenção primária, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Planejamento dietético e Recomendações Nutricionais na infância e adolescência.

BIBLIOGRAFIA

1. ACCIOLY, Elizabeth; SAUNDERS Claudia; LACERDA Elisa Maria de Aquino. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2a Ed. 2009.
2. BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução Nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde,

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/programa-crescer-saudavel/publicacoes/instrutivo_crianca_adolescente.pdf/@download/file>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de terapia nutricional na atenção especializada hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 60p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_terapia_nutricional_atencao_hospitalar.pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 32p. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_avaliacao_marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, no 33) Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf>
7. MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2ª EDIÇÃO – ATUALIZADA - 2021/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. São Paulo: SBP. 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22962e-ManAval_Nutricional_2Ed_Atualizada_SITE.pdf>
8. Monteiro, Grasiela Cássia Prevalência da Acantose Nigricans em gestantes de alto risco [recurso eletrônico] / Grasiela Cássia Monteiro. – 2021. Dissertação de mestrado Acessado em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9038/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Grasiela%20C%C3%A1ssia%20Monteiro.pdf?sequence=2>>
9. Novaes, Juliana Faria de, Ribeiro, Sarah Aparecida Vieira, Priori, Silvia Heloiza e Franceschini, Silvia do Carmo. Nutrição e Saúde da Criança. Rubio. 2019.
10. PEREIRA, Andrea; FREIRE, Cristina Cardoso; GODOY, Eudes Paiva de; VIEGAS, Fabio; MARCHESINI, João Caetano Dallegrave; ZANELLA, Maria Teresa. (org.). Cirurgia Bariátrica e Metabólica: Abordagem Multiprofissional. São Paulo. Ed Rubio, 1a Ed. 2019.
11. PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de. Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo. Ed Manole, 1a Ed. 2017.
12. Publicação oficial da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Volume 51, Número 2, 2023. Acessado em <<https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FeminaZ2023Z51Z2Zweb.pdf>>
13. Raymond , Janice L.; Morrow, Kelly. (org.). Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro. Ed GEN Guanabara Koogan., 15a Ed. 2022. Capítulo 1- Ingestão: Digestão, Absorção, Transporte e Excreção de Nutrientes. Capítulo 2- Ingestão: Energia. Capítulo 3- Clínico: Água, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base. Capítulo 4- Ingestão: Avaliação do Histórico Relacionado à Alimentação e à Nutrição. Capítulo 5- Clínica: Avaliações Bioquímica, Física e Funcional. Capítulo 9- Visão Geral do Diagnóstico e da Intervenção Nutricional. Capítulo 13- Educação e Aconselhamento: Mudança Comportamental. Capítulo 20- Nutrição no Controle de Massa Corporal. Capítulo 21- Nutrição para Transtornos Alimentares. Capítulo 29- Nutrição Clínica para Diabetes Mellito e Hipoglicemia de Origem Não Diabética. Capítulo 32- Nutrição Clínica para Doença Cardiovascular.
14. Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andressa Araújo Fagundes et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf>

Área de formação: ODONTOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios de Psicologia aplicada à Odontopediatria. Exame clínico, Radiologia, Diagnóstico e Plano de Tratamento. Cárie dentária: Diagnóstico e avaliação do risco de cárie Uso racional do flúor para controle da lesão de cárie Higiene buco dental em Odontopediatria. Anestesia local em crianças. Cirurgia em Odontopediatria. Tratamento endodôntico em decíduos. Dentística e Materiais dentários em Odontopediatria. Tratamento Restaurador Atraumático. Traumatismo dentário: Classificação, Exames e tratamento imediato e mediato. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria.

BIBLIOGRAFIA

1. Mariana Minatel Braga, Catarina Ribeiro Barros de Alencar, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor, Maximiliano Sérgio Cenci, Daniela Rio. Diagnóstico clínico e diferencial das lesões cariosas. IN: Magalhães, Ana C. Cariologia: da base à clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021.
2. Thiago Cruvinel, Matheus Lotto, Linda Wang, Thiago Machado Ardenghi, Marina Ciccone Giacomini, Maria Fidela de Lima Navarro. Avaliação do risco à cárie dentária. IN: Magalhães, Ana C. Cariologia: da base à clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021.
3. Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Juliano Pelim Pessan. Uso racional do fluoreto para controle da lesão de cárie. IN: Magalhães, Ana C. Cariologia: da base à clínica. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021.
4. Baldiotti ALP et al. Exame clínico e plano de tratamento em odontopediatria. IN: Scarparo A. Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2020.
5. Isabelita Duarte Azevedo ID et al. Terapêutica medicamentosa em odontopediatria. IN: Scarparo A. Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2020.
6. Primo LG et al. Terapia pulpar em dentes decíduos baseada em evidência. IN: Scarparo A. Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2020.
7. Neto JJSM, Gondin JO. Traumatismo Dentário: protocolo de atendimento. Ribeirão Preto, Editora Tota, 2020, p.15-61.
8. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. 9 ed. São Paulo: Santos, 2016.
Cap. 10-Princípios de Psicologia e sua relação com a Odontopediatria;
Cap. 13 - Métodos empregados para conhecer e relacionar-se com crianças;
Cap. 14 -Manejo da criança no consultório;
Cap. 18 -Exame, Diagnóstico e Plano de Tratamento;
Cap. 19 - Radiologia e imaginologia;
Cap. 21 - Cárie dentária;
Cap. 29 - Anestesia local;
Cap. 30 - Cirurgia em odontopediatria;
Cap. 31 - Tratamento endodôntico em decíduos;
Cap. 33 - Dentística
Cap. 34 - Materiais dentários em Odontopediatria.
9. TOLEDO, O. A. Odontopediatria – Fundamentos para a prática clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2012.
Cap. 11 - Tratamento Restaurador Atraumático

Área de Formação: PSICOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas públicas de saúde e assistência em saúde mental na infância e adolescência. O papel do psicólogo nas políticas de saúde infanto-juvenil. A atuação do psicólogo na atenção primária, secundária e terciária. Promoção à saúde e proteção de crianças e adolescentes no âmbito da saúde pública: garantia de direitos. O trabalho em equipes multiprofissionais. Especificidades da clínica com bebês, crianças e adolescentes. O psiquismo da criança. As transformações da puberdade.

BIBLIOGRAFIA

1. BRAGA, C. P.; OLIVEIRA, A. F. P. L. (2019). Políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes: percurso histórico e caminhos de participação. *Ciência e Saúde Coletiva*, 24(2). Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.30582016>>
2. BRASIL. Ministério da saúde (2005). Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil. Brasília: Ministério da Saúde, 72 p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde (2014). Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos. Brasília: Ministério da Saúde, 60 p.
4. CHIAVERINI, D. H. (Org.) et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 236p.
5. FENDER, W. D. & MORETTO, M. L. T. (2020). Construir, comunicar, transmitir: um caminho possível para o analista em uma equipe multidisciplinar. *Revista da SBPH*, 23(1), 3-15.
6. REIS, L. B.; IGLESIAS, A.; BELOTTI, M. & PEREIRA, C. M. (2024). Demandas e ofertas da Atenção Básica em Saúde Mental Infantojuvenil. *Psicologia e Saúde em debate*, 10 (11), 711-728.
7. GONÇALVES, A. F. (2020). Autolesão na adolescência e as redes sociais virtuais. Dissertação (mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro.
8. SANTOS, L. C., & VORCARO, Ângela M. R. (2016). Implicações da patologia e da hospitalização do bebê ao nascer: a contribuição da psicanálise e de seu método clínico. *Estilos Da Clínica*, 21(2), 282-301.
9. AZEVEDO, L. J. C. de (2018). Medicalização das infâncias: entre os cuidados e os medicamentos. *Psicologia USP*, 29(3), 451-458.
10. MOREIRA, M. C. N.; ALBERNAZ, L. V.; SÁ, M. R. C.; CORREIA, R. F.; TANABE, R. F. (2017). Recomendações para uma linha de cuidados para crianças e adolescentes com condições crônicas complexas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 33 (11). <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00189516>>
11. MERHY, E. E. & FRANCO, T. B. (2003). Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecnoassistenciais. *Saúde em debate*, vol. 27, n. 65, p. 316-323.
12. ESSWEIN, G. C.; ROVARIS, A. F.; ROCHA, G. P. & LEVANDOWSKI, D. C. (2021). Ações em saúde mental infantil no contexto da Atenção Básica do Sistema único de Saúde (SUS): uma revisão integrativa da literatura brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26 <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.15602019>>

Área de Formação: SERVIÇO SOCIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos do Serviço Social: trabalho e formação no capitalismo contemporâneo. O projeto ético-político do Serviço Social e seus embates na atualidade. Neoconservadorismo e seus impactos nas políticas sociais e no Serviço Social. Serviço Social e as relações sociais de classe, gênero, raça/etnia. O Código de ética do/a assistente social de 1993: concepção ética e formas de objetivação da ética

profissional. Política de saúde e a formação dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde. A atuação de Assistentes Sociais na Saúde. Residências em saúde e a interlocução com o Serviço Social. O trabalho em equipes multiprofissionais em saúde e Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA

1. ALMEIDA, Guilherme Silva de. Notas sobre a complexidade do neoconservadorismo e seu impacto nas políticas sociais. Revista Katálysis [on-line], Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 720- 731, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rk/a/TnFPFt8v6pSqYDJkr3ysK9f/>> Acesso em: 20 jul. 2023.
2. BRAVO, M. I. S.; ANDREAZZI, M. F. S. . Política de saúde e a formação dos trabalhadores no Sistema Único de Saúde. Revista Libertas, v. 1, p. 421-436, 2019.
3. BRAVO, M. I. S; PELAEZ, E. J; MENEZES, J. S. B. A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências. In: SER Social: Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social / Universidade de Brasília. Departamento de Serviço Social, Brasília. V. 22, n. 46, 1. sem./2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/issue/view/1915/400>
4. BRITES, Cristina; BARROCO, Maria Lúcia. Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenção críticas. São Paulo: Cortez, 2022.
5. CASTRO, M. M. de C. e; DORNELAS, C.B de C.; ZSCHABER, F.F. Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas. In: Revista Libertas, Juiz de Fora, v.19, n.2. p.128 - 148. In: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27114>>
6. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, nº 2, Brasília: CFESS, 2010. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf>
7. O Código de Ética do/a assistente social comentado. São Paulo: Cortez, 2012.
8. Caminhos das residências em saúde: desafios na pandemia e imperativos de uma agenda de mobilização. 2º Seminário Nacional Residência em Saúde e Serviço Social. Brasília (DF): CFESS, 2023. Disponível: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/2023-SemResidenciaCfessAbepss.pdf>>
9. Diálogos do cotidiano – Assistente social Reflexões sobre o trabalho profissional Disponível em <https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS_DialogosDoCotidiano-Caderno2-Final.pdf>
10. Seminário Nacional de Serviço Social na Saúde. Brasília (DF): CFESS, 2023. Disponível: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/LivroSeminarioSaude2009-CFESS.pdf>>
11. FORNAZIER, Tales; GONÇALVES, Gleyka; FAVARO, Tereza. “Em passos firmes, linha reta”: lutas antirracistas e o trabalho profissional de assistentes sociais. Revista Serv. Soc. Soc., [on-line]. v. 146. São Paulo: Cortez Editora, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/qT37hkpjDH4JxTrDgQBwTNN/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 20 jul. 2022.
12. MENDONÇA, Valeria Nepomuceno Teles de; LIMA, Mirella Cavalcante Vilar. Ameaça neoconservadora aos direitos sexuais e reprodutivos de crianças e adolescentes. *Revista Argumentum*, Vitória, v. 15, n. 1, p.174-187, jan./abr. 2023. Disponível em <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/39010/27050>>
13. PAIVA, Sabrina Pereira [et al.]. O Serviço Social e o trabalho em equipe multiprofissional nas residências em saúde: estado da arte. Revista Libertas, Juiz de Fora, v.19, n.2. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27089>>
14. YAZBEK, M. C e IAMAMOTO, M. V. “Posfácio” In YAZBEK, M. C e IAMAMOTO, M. V. Serviço Social na História. SP: Cortez, 2019, pgs.443-454
15. IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

16. Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. CFESS. Diálogos do Cotidiano – Assistente social. Reflexões sobre o cotidiano profissional. Caderno 1. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/12021Cfess-DialogosDoCotidianoVol1-Site.pdf>>
17. RAICHELIS, Raquel. Atribuições e competências profissionais revisitadas — A nova morfologia do trabalho no Serviço Social. In: COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL (COFI/CFESS). Atribuições privativas do/a assistente social em questão. Brasília: CFESS, 2019. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS202-AtribuicoesPrivativas-Vol2-Site.pdf>>